

Resgate de embriões de sementes bananeira

Taise Conceição Rodrigues¹; Lucas Vitoriano da Silva¹; Fabiana Ferraz Aud²; Janay Almeida dos Santos-Serejo³

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; ²Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura;

³Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura. E-mails: taiserodrigues58@gmail.com, silva_yure@hotmail.com, fabiana.aud@embrapa.br, janay.serejo@embrapa.br

Introdução – O programa de melhoramento genético da bananeira da Embrapa Mandioca e Fruticultura tem como base a realização de cruzamentos entre indivíduos triploides e diploides e entre tetraploides e diploides. A obtenção de sementes nos cruzamentos realizados é difícil e em muitos casos a quantidade produzida é bastante reduzida. A germinação em condição de semeadura em substrato é muito baixa. Assim, o uso da técnica de resgate e cultivo in vitro de embriões das sementes resultantes de cruzamentos controlados para a obtenção de híbridos de qualidade é parte fundamental do programa de melhoramento genético da bananeira da Embrapa Mandioca e Fruticultura. **Objetivo** – Utilizar a técnica de cultivo in vitro de embriões zigóticos para garantir a máxima taxa de germinação de sementes e fornecer o número máximo de híbridos ao programa de melhoramento genético de banana. **Material e Métodos** – As sementes recebidas no Laboratório de Cultura de Tecidos, oriundas de diferentes polinizações, foram lavadas em água corrente e desinfestadas em câmara de fluxo laminar com álcool 70% por cinco minutos, solução de hipoclorito de sódio 1% por 30 minutos e três lavagens com água destilada estéril. Ainda em ambiente asséptico, os embriões foram excisados e inoculados em placas de Petri contendo meio de cultura MS suplementado com 30 g.L⁻¹ de sacarose, 0,035 mg.L⁻¹ de GA3 e 2,0 mg.L⁻¹ de BAP, com pH ajustado para 5,8 antes da autoclavagem a 120°C por 20 minutos. As placas contendo os embriões foram mantidas no escuro até o início da germinação. Os embriões germinados foram transferidos para tubos de ensaio contendo meio MS sem reguladores de crescimento e mantidos sob luz para crescimento da parte aérea e enraizamento. As plântulas enraizadas foram encaminhadas para aclimatização em casa de vegetação. **Resultados** – No período entre 07/2013 a 07/2014 o laboratório de cultura de tecidos recebeu 3.742 sementes oriundas de 124 polinizações. Embriões foram resgatados de 2.480 sementes. Nas demais sementes (1.262) não foi possível fazer o resgate do embrião pela ausência do embrião ou devido ao embrião apresentar-se com aspecto amolecido ou murcho. Foram enviadas para aclimatização 544 plantas, o que representa 22% de germinação dos embriões resgatados. Do total de polinizações, 47% tiveram híbridos enviados para aclimatização. Considerando-se que o nível de contaminação foi de 10%, outros fatores devem ser considerados para explicar a ausência de germinação dos embriões oriundos de algumas polinizações, como a incompatibilidade de cruzamentos que resulta em embriões deformados ou pouco desenvolvidos. O estudo destes fatores poderá auxiliar na escolha dos parentais para a realização dos cruzamentos. **Conclusões** – A metodologia utilizada para resgate de embrião ainda precisa de ajustes, na composição do meio de cultura e no manejo dos embriões, a fim de aumentar a taxa de germinação dos embriões resgatados.

Palavras-chave: *Musa* spp., polinizações; germinação de embriões; sementes.